

Agricultura gerou 3,5 mil novos empregos no Distrito Federal

Meta oficial é alcançar pelo menos 10 mil novos postos até 2002

Neila Baldi

ncbaldi@gazetamercantil.com.br

A área rural do DF cresceu em 3,5 mil novos postos nos últimos dois anos. Os números foram apresentados pelo secretário de Agricultura e Abastecimento, Agnaldo Lélis, que atribui o incremento à implantação de programas de apoio ao desenvolvimento rural. A meta do Governo do Distrito Federal até 2002, segundo o secretário, é gerar pelo menos 10 mil novos postos de trabalho.

De acordo com os dados oficiais, Brasília passou de 29,6 mil empregos diretos no campo, em 1998, para 33 mil este ano.

O valor da produção também teve crescimento, saltando de R\$ 235 milhões para R\$ 316,5 milhões em 2000 (34%). Com isso, em dois anos, registrou-se um crescimento de 52% na arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) nos produtos agropecuários. O valor arrecadado passou de R\$ 9,5 milhões para R\$ 14,28 milhões neste ano.

Apenas com o projeto da Bacia do Rio Preto, que tem por finalidade a irrigação da região - maior produtora de grãos do DF, com 260 mil toneladas por ano - ele estima a criação de 21 mil empregos diretos e indiretos. Pelo projeto, 7,6 mil hectares serão beneficiados com irrigação. A licitação da obra será lançada hoje e deve abranger 32 canais de irrigação. A obra está estimada em R\$ 146,4 milhões.

Fazendo um balanço da atuação da secretaria neste ano, Lélis ressaltou como ponto positivo a criação do Fundo de Desenvolvimento Rural, que deve destinar

Plano	
Metas para Brazlândia	
Cultura	Produção (em toneladas)
Morango	375
Cenoura	10.260
Agroindústria	
Reativação	4
Implantação	3
Consolidação	7

Fonte: Secretaria de Agricultura e do Abastecimento

pelo menos R\$ 10 milhões ao setor. Através dele, serão financiados os projetos do Pró-Rural, programa de incentivo à produção agropecuária no Distrito Federal. Para garantir o acesso ao crédito, o governo criou ainda o Fundo de Aval, que dará as garantias que o produtor necessita apresentar ao solicitar o financiamento.

Metas

No último final de semana, Lélis apresentou o Pró-Rural para a região de Brazlândia. Foram mapeados os agricultores a serem atendidos em cada região e o programa será aplicado diferentemente por localidade. O Pró-Rural concede crédito de 80% de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e financiamento, de acordo com a linha.

Naquela região, as metas são atingir 55 propriedades com produção orgânica. Segundo Lélis, houve aumento, em dois anos, de

500% na área e 450% na produção deste ramo. Enquanto a piscicultura deverá abrigar 10% da meta do total de hectares a serem implantados em todo o Distrito Federal. A implantação do Centro de

Tecnologia em Piscicultura, na Granja do Ipê, com capacidade para produção de 1,2 milhão de alevinos ao ano, é uma das realizações apontadas por Lélis. O secretário quer incentivar pelo menos a implantação de 40 hectares de tanques com peixes para o funcionamento de uma indústria.

O governo pretende ainda ter 14 agroindústrias em funcionamento, no próximo ano, na região de Brazlândia, sendo três novas a serem implantadas em 2001, com o financiamento do governo.

“Queremos reduzir as ‘importações’ e gerar nova base produtiva”, argumenta Lélis. Segundo ele, o Distrito Federal já se tornou auto-suficiente em feijão e trigo. Para os próximos anos, deve atingir tal grau em peixe e leite. Apenas para a produção leiteira, o governo financiou a introdução de 700 matrizes, no último período.